



Com o apoio do  
programa Erasmus+  
da União Europeia



# Reaching the 'hard to reach': Inclusive responses to diversity through child-teacher dialogue

## Documento de orientação para monitorizar o envolvimento dos alunos



As ideias presentes neste documento são o resultado da colaboração das seguintes organizações e pessoas:

Parceiro principal para este documento: **Aarhus University** – Lotte Hedegaard-Sørensen e Hilde Ulvseth

### Áustria:

**University of Graz**- Barbara Gasteiger-Klicpera, Edvina Bešić e Lisa Paleczek

**Volksschule Schönau** - Angela Kaltenböck Luef, Veronika Scher, Martin Zanini, Elisabeth Hofmann-Wellenhof

### Dinamarca:

**Aarhus University** - Lotte Hedegaard-Sørensen e Hilde Ulvseth

**Nivå Skole** – Thomas Holberg Wied, Lola Nielsen, Charlotte Koch-Nielsen, Maria Wolfsberg, Johansen Pernille Bernsen

### Inglaterra:

**University of Southampton** (co-ordinator) – Kyriaki (Kiki) Messiou e Lien Bui

**Wordsworth Primary School** – Rick Page, Becky Hinton, Leanne Galbally, Vicki Smith, Emma Harvey

### Portugal:

**University of Algarve** – Teresa Vitorino e Jorge Santos

**AEPROSA** - Bruno Miguel Vaz Fernandes, Dilar Maria Rodrigues Martins, Daniela Pereira, Patrícia Palma

### Espanha:

**Autonoma University of Madrid** – Cecilia Simon, Marta Sandoval e Gerardo Echeita

**Aldebarán School** - Sonia Gonzalez-Lopez, Ana Díaz García, Isabel Villamor Pérez, María Antonia Cruz Mínguez

Consultor Metodológico: Mel Ainscow,  
**University of Manchester, UK**

Muitos professores, alunos e outros elementos de cada uma das supra citadas escolas contribuíram para o projeto. Não sendo possível nomear todos eles e elas individualmente, queremos reconhecer e agradecer a sua colaboração.

Adicionalmente, durante o segundo e terceiro ciclos deste projeto, também participaram as seguintes escolas e queremos igualmente reconhecer e agradecer a sua colaboração.

Áustria	Dinamarca	Inglaterra	Portugal	Espanha
VS Bertha von Suttner	Kokkedal Skole	Beechwood Junior School	Escola EB1/JI da Lejana	Ceip Antonio Osuna
VS Gabelsberger	Høsterkøb Skole	Hollybrook Infant School	Escola EB1/JI da Conceição	Ceip Federico García Lorca
VS Kalsdorf	Hørsholm Skole	Hollybrook Junior School	Escola EB1/JI de Estoi	Ceip Ciudad de Nejapa
VS Leopoldinum	Humblebæk Skole	Shirley Infant School	Escola EB1/JI da Bordeira	Ceip de las Acacias
VS Viktor Kaplan	Flakkebjerg Skole	Shirley Junior School	Escola EB1/JI de Santa Bárbara de Nexe	Ceip Carlos Sainz De Los Terreros

**Southampton, University of Southampton - The Print Centre, May 2020**

Design: Gianni Grandio

# Documento de orientação para monitorizar o envolvimento dos alunos

## Índice

Introdução	2
Parte 1	3
Parte 2	4
Questionário aos alunos	6

“ This project has been funded with support from the European Commission, under the Erasmus+ programme, 2017-1-UK01-KA201-036665. This publication reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.”

## Introdução

**'Reaching the hard to reach: inclusive responses to diversity through child-teacher dialogue'** / 'Alcançar os difíceis de alcançar: respostas inclusivas à diversidade através do diálogo aluno-professor', um projeto de três anos (2017-2020), financiado pela União Europeia, que envolveu escolas primárias [em Portugal, escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico] e universidades de cinco países: Áustria, Dinamarca, Espanha, Inglaterra e Portugal.

O foco do projeto centrou-se naquele que é um dos maiores desafios para os professores em toda a Europa: incluir todos os alunos nas aulas, em particular aqueles que poderão ser considerados 'difíceis de alcançar'. Estes poderão ser, por exemplo, migrantes, refugiados ou alunos com deficiências, bem como alunos que possam ser ignorados. O projeto envolveu o recurso à investigação-ação colaborativa. Tal exigiu a participação ativa de professores e alunos, enquanto parceiros de investigação, juntamente com os colegas das universidades, com o objetivo comum de melhorar as práticas na sala de aula.

Com o apoio dos respetivos parceiros universitários, cinco escolas primárias – uma em cada país, assumiram-se como 'escolas de referência' ('*hub schools*'): isto é, centros de desenvolvimento e disseminação do trabalho do projeto. Ao longo do primeiro ano, experimentaram uma nova forma de trabalhar e ajudaram a aperfeiçoar os processos desenvolvidos nas suas próprias escolas. Depois, durante o segundo ano, cada uma destas escolas foi responsável pela formação de trios de professores de outras cinco escolas primárias, para desenvolverem uma rede local. No último ano do projeto, todas as 30 escolas desenvolveram a abordagem nas suas escolas.

## O documento de orientação

O presente documento apresenta recomendações e orientação para os professores sobre como utilizar as entrevistas de grupo e os questionários para monitorizar o impacto do processo de Pesquisa Inclusiva no envolvimento dos alunos. Deste modo, as escolas serão capazes de determinar a dimensão do impacto destas estratégias nos alunos, tanto nos alunos que participam nas aulas como nos alunos investigadores.



# Parte 1: Entrevistas de grupo

## Entrevistas de grupo no final de cada aula com alunos que participaram:

Devem ser realizadas entrevistas de grupo a alunos que participaram nas aulas de pesquisa, tanto pelos professores que observaram as aulas, como pelos alunos investigadores. No final de cada uma das três aulas de pesquisa, devem ser colocadas as seguintes perguntas a grupos de, no máximo, quatro alunos da turma que teve a aula (o professor titular pode nomear esses alunos), incluindo alguns alunos considerados 'difíceis de alcançar'.

- O que acham da ideia do vosso professor querer conhecer as vossas opiniões para organizar as aulas?
- Houve algo de diferente nestas aulas? Dá exemplos específicos.
- De que forma participaram nestas aulas?
- Gostarias que as tuas opiniões sobre a aprendizagem e o ensino fossem ouvidas com mais frequência? Se sim, porquê?

Podem ser feitas perguntas adicionais, dependendo da especificidade das aulas.

## Entrevistas de grupo com os alunos investigadores:

A estratégia da Pesquisa Inclusiva está particularmente relacionada com o envolvimento dos alunos investigadores. Estes devem ser entrevistados no final do processo das três aulas de pesquisa. Devem ser colocadas as seguintes questões:

- Como te sentiste quando foste escolhido para ser investigador?
- O que achas que aprendeste durante a tua experiência como investigador?
- Quais os aspetos positivos de ser investigador?
- Sentiste dificuldades?
- Achas que a tua função como investigador foi importante? Se sim, porquê?

Podem ser colocadas perguntas adicionais, dependendo das conversas que venham a surgir com cada grupo de alunos investigadores.



## Parte 2: Questionários

O objetivo do questionário aos alunos (ver Apêndice) consiste em determinar o seu nível de envolvimento. O questionário foi desenvolvido com base no trabalho teórico e empírico de Appleton *et al.* (2006) e de Ulvseth (2020) e centra-se no envolvimento dos alunos em atividades de aprendizagem, nos sentimentos de autonomia e de pertença, bem como nas oportunidades de experiências de participação.

### Instruções

O questionário deve ser distribuído aos alunos que participaram na aula de pesquisa, depois desta se realizar, para determinar o impacto que a abordagem teve neles. As instruções são as seguintes:

- Devem lembrar-se que tivemos uma aula que foi planificada com a ajuda dos alunos investigadores. Queremos saber o que acharam dessa aula.
- Podem apresentar as vossas ideias nesta folha. Não precisam de escrever o vosso nome na folha. Isto significa que ninguém irá saber o que escreveram.
- Na parte de cima da folha devem dizer algumas coisas sobre vocês. Escrevam as vossas respostas agora.
- A seguir, têm 15 afirmações sobre a aula. No topo, também têm umas caras que vos irão ajudar a tomar a vossa decisão. Para cada uma das afirmações, assinalem a caixa que reflete aquilo que pensam.
- Se tiverem dúvidas, perguntem-me.

Para analisar os dados, é importante ter em consideração que é muito importante os alunos respondam a todos os itens e assinalarem apenas uma resposta por item.

Nota: Existem algumas situações em que os professores terão de ajudar os alunos, ou algum aluno (por ex., alunos muito novos, alunos de segunda língua). Recomenda-se vivamente que o professor leia aos alunos, em voz alta, cada uma das afirmações. Para cada afirmação, o professor deverá começar por dizer "Nesta aula..." e depois ler a respetiva afirmação. A seguir, deverá dar tempo aos alunos para assinalarem a resposta no questionário e fazerem as perguntas necessárias.

Enquanto os alunos preenchem o questionário, deve certificar-se que não copiam as respostas uns dos outros, uma vez que estamos interessados na opinião individual dos alunos em relação à aula específica.

### Análise

É atribuído um valor a cada opção de resposta. Estes valores devem ser somados. Posteriormente, o valor da soma deve ser dividido por 15, que é o número total de itens. Assim, obter-se-á a média dos itens e o nível de envolvimento dos alunos.

Se não tiver sido dada resposta a um ou mais itens de uma determinada escala, a soma deve apenas ser dividida pelo número de itens aos quais foi realmente dada resposta. Por exemplo, se só for dada resposta a 11 itens, divida o valor da soma dos itens por 11.

São utilizados os seguintes valores para as diferentes respostas (ilustrados na figura 1):

- Se for selecionado "NÃO", deve calcular o valor 1
- Se for selecionado "não", deve calcular o valor 2
- Se for selecionado "sim", deve calcular o valor 3.
- Se for selecionado "SIM", deve calcular o valor 4

Nesta aula:				
	NÃO <sub>1</sub>	não <sub>2</sub>	sim <sub>3</sub>	SIM <sub>4</sub>

Figura 1: Exemplo dos valores de resposta

Deve ter-se em consideração que três dos itens (números 3, 8 e 14) estão formulados na negativa. Para estes três itens devem ser atribuídos os seguintes valores (ilustrados na figura 2), antes de poderem ser somados aos outros valores da escala:

- Se for selecionado "NÃO", deve calcular o valor 4
- Se for selecionado "não", deve calcular o valor 3
- Se for selecionado "sim", deve calcular o valor 2.
- Se for selecionado "SIM", deve calcular o valor 1

Nesta aula:				
	NÃO <sub>4</sub>	não <sub>3</sub>	sim <sub>2</sub>	SIM <sub>1</sub>

Figura 2: Exemplo dos valores de resposta para os itens formulados na negativa

### Interpretação

Os valores médios permitem tirar conclusões sobre o nível de envolvimento dos alunos. O valor médio total pode estar entre 1 e 4.

Um valor entre 3,0 e 4,0 significa que o aluno está extremamente empenhado no ensino. Valores entre 2,0 e 2,9 são considerados pouco satisfatórios. Os valores abaixo de 1,9 significam que o aluno tem um baixo nível de envolvimento.

#### Referências

- Appleton, J. J., Christenson, S. L., Kim, D., & Reschly, A. L. (2006). Measuring cognitive and psychological engagement: Validation of the Student Engagement Instrument. *Journal of School Psychology, 44*(5), 427-445.
- Ulvseth, H. (2020). *Engaging teaching – from a student perspective*. Copenhagen: Aarhus University, Danish School of Education.







Com o apoio do  
programa Erasmus+  
da União Europeia

[www.reachingthehardtoreach.eu](http://www.reachingthehardtoreach.eu)

